



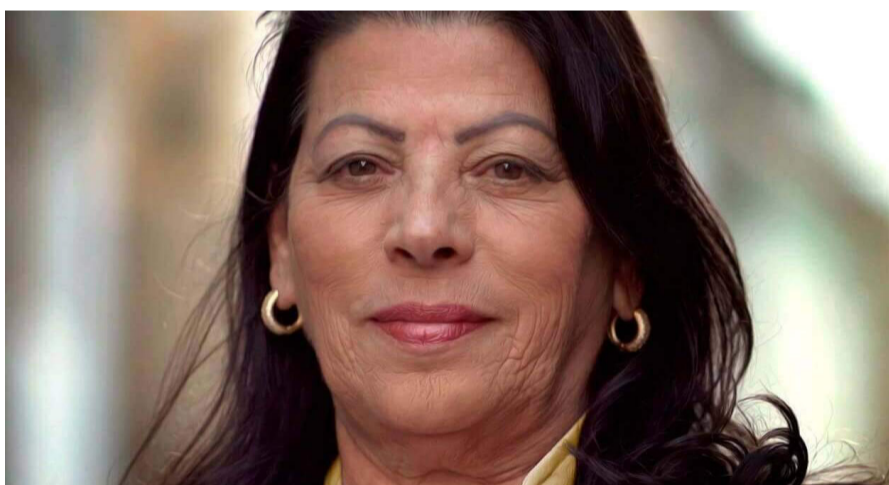
PROTESTO

Ato de enfrentamento à mineração acontece em Manhuaçu

PÁGINA 08



POLÍTICA



Manhuaçu: Maria Imaculada é diplomada pelo TRE-MG

PÁGINA 06

NATAL



É Natal, apesar da pandemia

PÁGINA 04

2021 VESTIBULAR
inscrições: unifacig.edu.br

É AGORA

O **UNIFACIG** paga a sua matrícula e oferece desconto de **40%** em todo o curso.

*Consulte o regulamento

UNIFACIG
CENTRO UNIVERSITÁRIO

PALAVRA DE VIDA

EPIFANIA DO SENHOR - 03/01/2021

1a LEITURA - Is 60,1-6

Jerusalém está em situação desoladora, pouca gente e falta total de recursos. O profeta aqui tem um papel importante. Precisa levantar o moral do povo trazendo força e esperança. Lembra que Javé não deixou de ser esposo fiel da cidade. Ela será de novo ponto de convergência de todas as nações. Javé vai enriquecê-la de filhos e de presentes. Sua paixão por Jerusalém ainda a fará iluminar-se de esplendor.

Alguns destaques:

1o - Um convite a ficar de pé, a criar coragem, a fazer brilhar a luz de Deus que está nela. O mundo inteiro está em trevas, mas Javé - o esposo fiel - brilha em Jerusalém com sua luz e sua glória.

2o - Por causa da presença de Javé as nações caminharão no clarão da luz de Jerusalém e todas unidas farão uma grande peregrinação para a cidade, onde reside a glória de Javé. Jerusalém precisa erguer os olhos e ver isso para o seu coração se alegrar como se alegra o coração da mãe de muitos filhos.

3o - Através das nações Javé - o esposo - encherá a esposa de presentes: as riquezas do mar e os tesouros das nações, ouro e incenso para o culto no Templo, que será reconstruído para a glória de Deus. Todas as nações proclamarão os louvores de Javé.

4o - As alusões aos tesouros do Oriente e a perspectiva universalista de Is 60,6 levaram a liturgia a aplicar este texto ao mistério da



Epifania (Bíblia de Jerusalém).

2a LEITURA - Ef 3,2-3a.5-6

Provavelmente um discípulo de Paulo, fazendo as vezes dele, escreveu para as comunidades de Éfeso e arredores. Deus concedeu a Paulo uma graça especial em relação aos pagãos - a graça do apostolado. Paulo diz que Deus aprovou revelar a ele o mistério do seu amor, o mistério de Cristo. Esta revelação pessoal a que Paulo se refere deve ter acontecido no caminho de Damasco por ocasião da sua conversão. Quando Paulo usa a palavra mistério ele quer se referir à revelação do plano de Deus. Paulo já expôs para as comunidades nos capítulos anteriores este plano de Deus.

Este projeto de Deus foi oculto aos homens do passado, mas, agora, Deus quis revelá-lo aos seus santos apóstolos e profetas do Segundo

Testamento.

Que plano, que projeto é esse? É que a Boa Notícia da salvação não se restringe mais aos judeus, mas agora é endereçada a todos os povos. Os gentios não são mais em nada inferiores aos judeus. Eles se tornam com a novidade do evangelho:

1o - Co-Herdeiros. Deus ama a todos e a herança da salvação é repartida com os gentios, os pagãos.

2o - Membros do mesmo corpo de Cristo. A Igreja universal é o Corpo; Cristo é a cabeça. Pois bem, os gentios são membros do corpo de Cristo com igual dignidade.

3o - Co-Participantes da Promessa. A promessa de salvação em Cristo atinge também os pagãos, pois Deus não quer ninguém excluído da possibilidade de participação no seu projeto de amor.

EVANGELHO - Mt 2,1-12

Em sintonia com

a segunda leitura, no evangelho de hoje vamos ver que a missão de Jesus é universal, não se restringe aos judeus, antigo povo de Deus. O povo de Deus, agora, são todos aqueles que caminham até Jesus e reconhecem sua realeza e divindade. É preciso que cada um se decida a favor ou contra Jesus. Os líderes judaicos se definiram contra Jesus. Os pagãos acolheram. Aqui temos Jesus contra o rei Herodes e Belém contra Jerusalém. Quer dizer, Jesus, verdadeiro rei dos judeus, não nasce na capital, lugar dos poderosos, e não é violento e prepotente como o rei Herodes. Ele nasce na pequena Belém, cidade do rei-pastor, Davi. Jerusalém, ou seja, os judeus (representados pelas lideranças) querem matar Jesus, mas os pagãos (representados pelos magos) o reconhecem como rei e Senhor. Eles são capazes de reconhecer no "menino da periferia" o Salvador do mundo.

Percebem que Deus quer trazer a salvação a partir dos pobres, marginalizados e humildes, e não a partir da prepotência dos grandes e poderosos. Os magos se colocam a serviço do novo rei (prostram-se) e apresentam para Jesus o que eles têm de melhor: o ouro que simboliza a realeza; o incenso que simboliza a divindade; e a mirra que vai lembrar a paixão de Jesus. Conhecendo Jesus como seu rei, seu Deus e seu redentor, os magos retornam por outro caminho, ou seja, rompem com Herodes e Jerusalém, rompem com a ideologia dos grandes, rompem com o poder opressor. Lembramos que o evangelho da infância (Mt 1-2) é muito mais teológico do que histórico.

*Dom Emanuel
Messias de Oliveira
Diocese de
Caratinga*

Reflexão

Pe. Mundinho

Parábolas para este tempo

Chegamos ao final do ano de 2020! Não vamos nos esquecermos nunca deste ano de pandemia, de isolamento social, de ausências calorosas, da falta de abraço ou do aperto de mão, do beijo na face, do calor do corpo, do 'cheiro' não sentido ou do sabor não percebido. Este tempo de "lutos relacionais" que nos trouxe distanciamentos interpessoais, suspensão das saudações, impedimento do exercício comum da nossa humanidade. Ruas vazias e silenciosas, espaços públicos despovoados, nossas igrejas vazias devido à emergência sanitária e à necessidade de confinamento.

Um desafio que calou poderosos, surpreendeu os fortes e derrubou certezas e convicções. "Mergulhados nesta situação histórica diatópica aberta pela pandemia, que nos encontrou a todos impreparados e destapou uma vulnerabilidade bem maior do que aquela que supúnhamos ser a nossa, também nós nos fazemos perguntas: 'A que este tempo é semelhante? A que o havemos de comparar?' Apercebemo-nos, e de uma forma dramática, que os nossos discursos, as nossas práticas estabelecidas, os nossos espaços, a nossa organização foram, de um momento para outro, também colocados em crise ou declarados inadequados. E transcorridos estes meses, dentro de nós sabemos como era o passado, mas não sabemos ainda exata-

mente como será o futuro" (José Tolentino de Mendonça).

A situação que vivemos hoje apresentam desafios novos. Não vamos ficar estagnados no desânimo, buscando e procurando alguma explicação e deixando o tempo corroer nossa esperança. Os problemas deverão ser encarados como desafios e não como obstáculos.

Como Igreja a tarefa urgente que se coloca em nosso meio é trabalhar o coração humano, persuadi-lo da verdade do Evangelho, acreditando que dentro deste *Krónos* (tempo cronológico), com a força generativa do Espírito Santo, pode emergir o *Kairós* (o tempo de Deus, da salvação).

O mensageiro e o campo novo

O capítulo 32 do livro do Profeta Jeremias apresenta uma situação inusitada e complexa senão de luz e de esperança. O profeta se encontra preso no palácio real de Judá acusado de haver profetizado contra o rei Sedecias, anunciando-lhe a derrota contra Nabucodonosor, a destruição de Jerusalém e o exílio do povo na Babilônia. Ora, precisamente neste contexto histórico extremo chega a Jeremias um mensageiro com uma surpreendente proposta contraditória. Seu primo Hanaeel lhe diz: «Compra a propriedade que tenho em Anatoté, no território de Benjamim, porque é teu o direito de posse e de resgate» (v.8). E por



ser uma iniciativa tão nova e desbloqueadora, Jeremias compreendeu que essa palavra só poderia provir do Senhor. Na sua oração, o profeta não deixa, porém, de manifestar o seu espanto: «As rampas de cerco são erguidas pelos inimigos para tomarem a cidade, e pela guerra, pela fome e pela peste, ela será entregue nas mãos dos babilônios que a atacam... Ainda assim, ó Soberano Senhor, tu me mandaste comprar a propriedade e convocar testemunhas do negócio, embora a cidade esteja entregue nas mãos dos babilônios!» (vv.24-25). E o Senhor lhe responde com uma promessa: «Eu os reunirei de todas as terras para onde os dispersei... Eu os trarei de volta a este lugar e permitirei que vivam em segurança... Farei com eles uma aliança permanente» (v.37.40).

Que tempo é este que vivemos? A que o havemos de comparar?

Podemos, efetivamente, olhar apenas

para o assédio devastador desta crise que começa por ser sanitária, mas que depressa contamina tantos outros âmbitos, tornando-se uma crise poliédrica: econômica, social, política, eclesial, civilizacional. Ou podemos perceber, numa leitura crente e esperançada da história como o faz Deus incansavelmente, que esta hora, com todos os seus constrangimentos é afinal um *kairós*, uma oportunidade para relançar a nossa aliança com a vida. Este não é o momento para fazer cair os braços em desânimo, mas é um tempo para apostas de confiança. Não é só um compasso de espera que nos deixa como que suspensos numa dolorosa indefinição: é também um desafio à

interlocução com o futuro e a dar passos concretos na sua direção. Não é só um tempo para fechar a semente no celeiro enquanto se aguardam as condições que consideramos propícias: este é um tempo bom para os semeadores saírem para o campo, para os pescadores se aventurarem no lago. Não é só uma estação para gerir aflições crescentes: é também a ocasião em que Deus nos ordena que arrisquemos como Igreja e que compremos um campo novo.

* Reflexão a partir do texto do Cardeal José Tolentino de Mendonça apresentado à CNBB – 25.11.2020

ATENÇÃO – OFERTA DE EMPREGO

A Gulozitos Alimentos está oferecendo vagas para trabalhadores portadores de deficiências físicas e necessidades especiais. Para participar do processo seletivo, os candidatos interessados devem enviar seu currículo para o e-mail romildo@gulozitos.com.br ou para o endereço: Rua Augusto Sathler, 600 – Bairro Lajinha – Manhuaçu/MG, CEP: 36900-000.

Além do salário, a empresa oferece benefícios adicionais, tais como: centro médico, refeição no local, vale alimentação e acesso ao clube recreativo.

Venha trabalhar conosco e fazer parte deste grande time.



É Natal, apesar da pandemia

Deus só pode nos salvar através da cruz nossa de cada dia, Cruz dos irmãos e irmãs que aceitam assumir essa missão do Natal de uma humanidade nova

As notícias nos alertam sobre o repique da Covid-19 no Brasil e uma nova onda com mutação diferente do vírus em alguns países do mundo. Enquanto aumenta o número de pessoas contaminadas e a cada dia é maior a taxa de mortalidade, empresas internacionais e governos disputam quem pode lucrar mais com a venda de vacinas e equipamentos para a proteção da vida.

Por conta da pandemia, quase um terço da humanidade afunda no desemprego e na pobreza. Enquanto isso, afirma Ladislau Dowbor em seu livro *A era do capital improdutivo*: 42 pessoas possuem uma riqueza maior do que a metade de toda a humanidade. Um relatório da OXFAM prova que 3,7 bilhões de seres humanos não conseguem alcançar a renda da qual desfrutam 42 grandes bilionários do mundo. Só Jeff Bezos, o dono da Amazon possui uma riqueza pessoal estimada em US\$ 200 bilhões.

Neste quadro da pandemia, governos cancelam festas de finais de ano e limitam ao máximo a possibilidade de concentrações humanas. No entanto, neste contexto, mais do que nunca é necessário que os cristãos celebrem o Natal. E devolvam a esta celebração o sentido original da festa. Não se trata de festejar aniversário do menino Jesus. Desde que, no século 4, as comunidades cristãs decidiram celebrar o Natal, o objetivo era lembrar que Deus assume a realidade humana e vem fazer do mundo inteiro um novo presépio de sua inserção no meio de nós.

O Espírito Santo, como Mãe de Ternura, vem inspirar novas tes-



temunhas, encarregadas de lembrar ao mundo que o projeto divino é contrário à sociedade do desvínculo e da indiferença social. Mais do que qualquer pregação religiosa, celebrar o Natal é expressar a amorosidade da vida, traduzida em solidariedade, como expressão de que o Cristo se faz carne neste mundo atual. Lembramos o natal de Jesus em Belém para testemunharmos hoje o Natal do Cristo cósmico que nos faz ver a presença divina na natureza, nos seres vivos e na história do nosso povo.

No Brasil, vamos viver este Natal, solidários aos quase dois milhões de pessoas infectadas e chorando a morte de mais de 180 mil pessoas. Desta, muitas podiam não ter morrido se o governo brasileiro não insistisse em uma política que parece aproveitar o vírus para dizimar comunidades indígenas, quilombolas e populações de periferia. Tudo se torna mais difícil porque não adianta culpar apenas o presidente.

Atrás dele, há uma elite escravagista e uma mídia interesseira que fazem qualquer coisa para garantir os seus privilégios. E o pior de tudo é que em nome de Jesus e gritando Deus acima de todos, católicos e evangélicos apoiam e sustentam esta iniquidade.

Esta celebração do Natal de Jesus vem nos dizer algumas coisas boas e outras desafiadoras. A boa é que o Senhor vem sim, está no meio de nós. É fonte de libertação e de vida nova para nós e para a humanidade. O aspecto desafiador é que é um Deus que vem a nós como veio no Natal, isso é como recém-nascido pobre em uma manjedoura. O Natal nos lembra que o nosso Deus é um Deus impotente. Não adianta termos as reações de Pedro e de muitos dos discípulos que sempre imaginavam que o Cristo viesse impor o seu poder e transformar o mundo. Não adianta das nossas prisões de hoje, fazer como o profeta João Batista que da prisão

mandou perguntar a Jesus: É você mesmo, ou temos de continuar esperando outro que venha para resolver essa realidade? Ele só pode nos salvar através da cruz nossa de cada dia, Cruz dos irmãos e irmãs que aceitam assumir essa missão do Natal de uma humanidade nova.

Podemos sim, como Maria, receber o anúncio de que estamos todos(as) grávidos e grávidas de um novo modo de ser. Esse novo modo de ser transforma-nos interiormente. Deve criar um modo novo de ser Igreja e um modo novo de ser humanidade. E aí, apesar de todos os Bolsoneros da vida, feliz Natal! Teremos então luz e força para encontrar as vacinas eficazes para as muitas pandemias que precisamos vencer: além a da Covid-19, as do desamor, da indiferença, do individualismo e de uma economia que mata. Na Argentina, nos anos 1980, cantava Mercedes Sosa em sua *Canción de cuña navideña*:

Todos tan ale-

gres, llegó Navidad y en mi rancho pobre, y en mi rancho pobre tristeza sonó igual.

No llores mi niño, ya no llores más que nadie se acuerda, que nadie se acuerda que no tienes pan.

Allá en un pesebre, dicen que nació un niño rubio, rubio como el sol. Dicen que es muy pobre, pobre como tú, destino de pobre, destino de pobre destino de cruz.

Tradução

Todos tão felizes, chegou o Natal e no meu pobre rancho, e no meu pobre rancho tristeza parecia a mesma.

Não chore meu filho, não chore mais que ninguém lembra, que ninguém lembra que você não tem pão.

Ali em uma manjedoura, eles dizem que ele nasceu um garotinho loiro, loiro como o sol.

Eles dizem que é muito pobre, pobre como você destino de pobre, destino de pobre destino de cruz.

Fonte: domtotal.com

Tradição: Casa encanta neste Natal no bairro São Vicente

Há mais de 20 anos a residência do casal Neide Lande e Rozângela Souza se transforma na “Casa do Papai Noel” e encanta crianças e adultos de Manhuaçu e cidades vizinhas. Neste ano, mesmo com as restrições da pandemia, o local foi decorado e mantém vivo o espírito desse tempo de fé, amor e renovação.

Localizada na rua Mascarenhas de Moraes, no bairro São Vicente, a casa toda iluminada chama a atenção de quem passa e é motivo de orgulho para os vizinhos e moradores da residência.

A ornamentação de Natal deste ano se iniciou em outubro. Toda a montagem da ornamentação é feita pela família. O gerente de vendas, Neide Lande capricha na montagem das luzes. E o importante é que não é apenas do lado de fora. Dentro da casa, o ambiente é pre-



parado para esse período também com os temas natalinos.

“A nossa maior satisfação é estar mantendo acesa a chama do Natal, as crianças ficam deslumbradas com as luzes, que contagiam a todos nós. E isto nos

fortalece, nos faz esquecer da dor, dos momentos difíceis que passamos e nos transmite uma paz muito grande. É para elas que fazemos isso todos anos”, ressaltou Rozângela.

*Jailton Pereira/
Portal Caparaó*



Obras do Conjunto Habitacional Vale do Sol serão retomadas

Uma luz se acende no final do túnel para um sonho que se arrasta por uma década, que é a conclusão do conjunto habitacional Clube do Sol, do Programa Federal Minha Casa, Minha Vida.

As negociações iniciadas em 2009, vem se arrastando aos longos dos anos e a última empresa contratada pela Caixa abandonou as obras em novembro de 2018, com cerca de 90% dos apartamentos concluídos e desde então, nada mais foi feito no canteiro de obras.

A previsão de entrega dos apartamentos era até dezembro de 2018. “Em fevereiro daquele ano, a Prefeitura de Manhuaçu realizou o sorteio das 370 famílias aptas a concorrerem a um dos 288 apartamentos do conjunto habitacional e esta demora na conclusão das obras tem nos angustiando, assim



como as famílias”, disse a Secretária Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Social, Carolina Baraky.

Nesse período de paralização da construção dos apartamentos, a Prefeitura continua junto às famílias sorteadas cumprindo a fase de do-

cumentação.

Reinício das obras
A contratação das empresas para execução da obra é de responsabilidade da Caixa Econômica Federal e a Prefeitura Municipal é responsável pela parte assistencial às famílias.

Após o reinício das

obras, o prazo de entrega dos apartamentos é de 08 meses

Para obter informação sobre prazos e documentação exigida pela Caixa Econômica Federal, a família que foi contemplada com o sorteio que lhe dá o direito de se candidatar a um dos

apartamentos do programa, deve procurar a sede da secretaria, no centro de Manhuaçu.

O anúncio foi feito através de ofício do Deputado Federal do MDB mineiro, Fábio Ramalho.

Com informações da Secretaria de Comunicação Social

Manhuaçu: Maria Imaculada é diplomada pelo TRE-MG

A prefeita eleita de Manhuaçu, Maria Imaculada, foi diplomada pelo Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE MG), nesta sexta-feira, 18.

Em vídeo divulgado em suas redes sociais ela destacou o momento e também pediu à população, neste fim de ano, cautela por conta de aglomerações em razão do coronavírus.

“Acabamos de ser diplomados, oficialmente, Imaculada prefeita, Nailton Heringer vice”, comunicou. Sobre a pandemia ela pediu que a população evite aglomerações. “Quero aproveitar este momento para deixar um recado para as famílias... Estamos partindo para o Natal e as famílias estão acostumadas a reu-

nir todo mundo, mas temos que ter muito cuidado, vamos fazer o mínimo possível de reuniões e aglomerações”.

Diplomação a distância

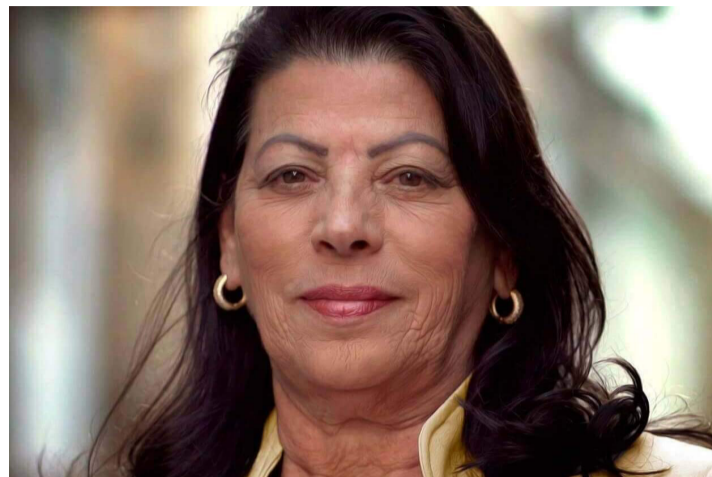
Em razão da pandemia de Covid-19, os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) estão seguindo orientação da Justiça Eleitoral e realizando a diplomação dos eleitos em 2020 por videoconferência.

A cerimônia a distância está em sintonia com a série de medidas adotadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para preservar a saúde dos eleitores, mesários e candidatos das Eleições 2020. Todos os que se sagraram vitoriosos nas urnas receberão o

diploma de forma segura e diferenciada.

A diplomação encerra o processo eleitoral e habilita o eleito a tomar posse no seu respectivo cargo. Todos os candidatos vitoriosos e suplentes, até a terceira colocação, podem emitir o diploma de forma on-line diretamente no site de cada Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Na impossibilidade técnica, ele pode ser retirado no cartório eleitoral da zona do candidato, recomendando-se o agendamento para o atendimento.

No caso das eleições presidenciais, é o TSE que faz a diplomação. Para os eleitos aos demais cargos federais, estaduais e distritais, assim como para os suplentes, a entrega do di-



ploma fica a cargo dos TREs. Nas eleições municipais, a competência é das juntas eleitorais, em geral, com a participação dos tribunais regionais.

Segundo o Código Eleitoral (artigo 215, parágrafo único), no diploma está o nome do candidato, a indicação da legenda sob a qual

concorreu, o cargo para o qual foi eleito ou a sua classificação como suplente e, facultativamente, outros dados a critério do juiz ou do tribunal.

Leonardo Medeiros com informações do TRE/Facebook Imaculada.2020

Vereadores, prefeita e vice serão empossados em sessão solene na Câmara de Manhuaçu

A Câmara de Manhuaçu definiu a programação da cerimônia de posse dos Vereadores, da Prefeita Maria Imaculada e do Vice-prefeito Nailton Heringer para o mandato 2021/2024. A Sessão Solene será no dia 1º de janeiro de 2021 (sexta-feira), com início às 18h30, no anfiteatro da Câmara.

O evento adotará as restrições impostas pela pandemia da Covid-19 que impedem aglomerações. Assim, a posse seguirá as regras de distanciamento social, com o uso obrigatório de máscaras e será permitida a presença de somente dos familiares do eleito e dos servidores escalados para o dia.

Não será permitido acesso de público, mas a Câmara vai transmitir a cerimônia ao vivo no Facebook do Poder Legislativo, a partir de 18h30.

Seguindo o que determina o Regimento Interno da Câmara, a solenidade começa sob a presidência do mais votado entre os eleitos, no caso o vereador Administrador Rodrigo Júlio dos Santos, que indicará



um vereador para secretariar os trabalhos.

Depois de fazer a chamada e confirmar a autenticidade dos diplomas e declarações de bens, o presidente em exercício prestará o seguinte compromisso: “Prometo cumprir a Constituição Federal, a Constituição do Estado de Minas Gerais e a Lei Orgânica de Manhuaçu, observar as leis, desempenhar o mandato que me foi confiado e trabalhar pelo progresso do município e pelo bem-estar de seu povo”. O compromisso deverá ser confirmado por todos os vereadores presentes com as palavras: “Assim o prometo”, um a um,

conforme a ordem de chamada.

Oito vereadores irão assumir o mandato pela primeira vez: Antônio Carlos Berçot Afonso, Antônio Carlos Dutra, Eleonora Maira Moreira Justiniano, Gilmar de Paula Cabral, Kelson Santana dos Santos, Mariley do Carmo Batista Lopes, Roberto Natalino Júnior e Rose Mary Miranda Dornelas Catta Preta.

Foram reeleitos oito vereadores: Allan José Quintão, Cleber da Pênia Benfica, Elenilton Martins Vieira, Gilson Cesar da Costa, Joao Gonçalves Linhares Júnior, Jorge Augusto Pereira, Jose Eugenio de

Araújo Teixeira e Rodrigo Júlio dos Santos. Jânio Garcia Mendes, que já foi vereador, retorna à Câmara também.

Após o compromisso de posse dos Vereadores, será realizada a eleição da Mesa Diretora da Câmara para o biênio 2021/2022. Os candidatos aos cargos de Presidente, Vice-Presidente e 1º e 2º Secretários da Mesa Diretora deverão ser inscritos em chapa a ser apresentada na data.

A votação é nominal e aberta. Depois da apuração dos votos e a declaração dos eleitos, o Presidente da Sessão dá posse ao Presidente, Vice-Presidente e Secretários eleitos para o biênio

2021/2022.

Prefeita e vice

Com a posse da Mesa Diretora, o novo Presidente vai declarar a instalação da nova Legislatura e em seguida dar posse à Prefeita Maria Imaculada Dutra Dornelas e ao vice-prefeito Nailton Cotrim Heringer que, após apresentarem o Diploma da Justiça Eleitoral devem prestar, separadamente, o seguinte compromisso: “Prometo cumprir a Constituição Federal, a Constituição do Estado de Minas Gerais e a Lei Orgânica de Manhuaçu, observar as leis, desempenhar o mandato que me foi confiado e trabalhar pelo progresso do município e pelo bem-estar de seu povo”.

Prestados os compromissos, o Presidente da Câmara vai declará-los empossados no cargo de Prefeita e vice-prefeito de Manhuaçu para o quadriênio 2021/2024 e o termo de posse será assinado por eles e por todos os vereadores.

Assessoria de Imprensa da Câmara de Manhuaçu

Manhuaçu e região seguem na onda vermelha do Minas Consciente

A macrorregião Leste do Sul (que abrange Manhuaçu, Viçosa e Ponte Nova) segue na onda vermelha do Minas Consciente e mostra a necessidade de a população reforçar as medidas de distanciamento social e prevenção durante as celebrações do Natal e Ano Novo. Ao todo, oito macrorregiões do estado estão na Onda Vermelha, o que indica a deliberação do Comitê Extraordinário Covid-19, que, nesta quarta-feira (23/12).

As mudanças, válidas por uma semana – a partir do próximo sábado (25/12), visam manter o equilíbrio do cenário pandêmico e fazem parte das orientações para as regiões de Minas Gerais sobre a retomada segura das atividades econômicas.

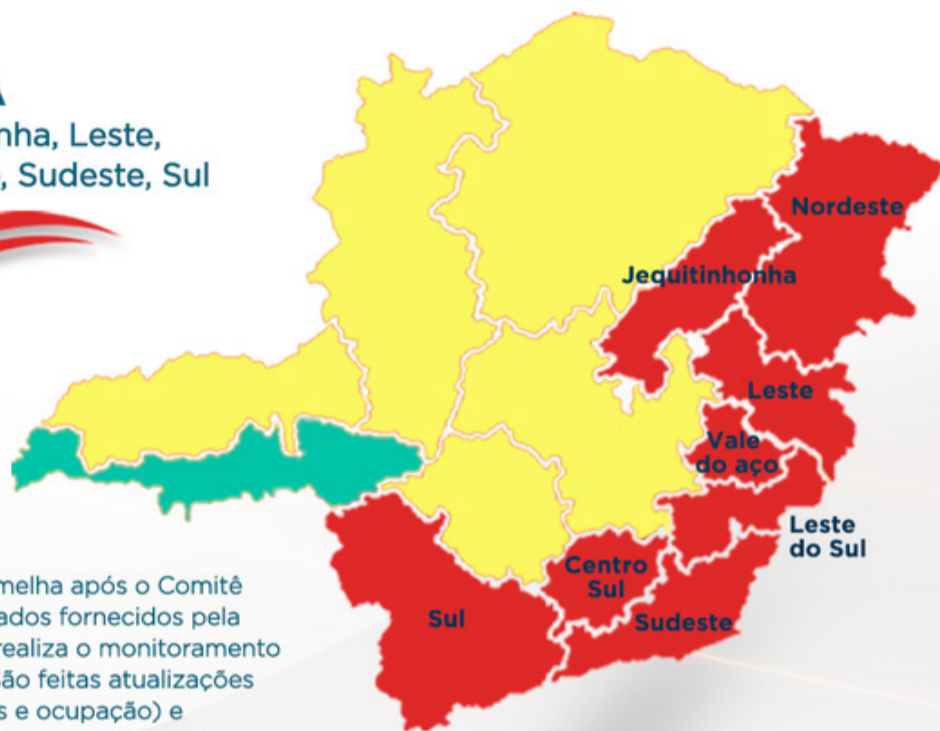
Desta forma, oito das 14 macrorregiões se encontram na onda vermelha (Jequitinhonha, Leste, Leste do Sul, Nordeste, Vale do Aço, Sudeste, Centro-Sul e Sul). Outras cinco estão na onda amarela (Centro, Norte, Noroeste, Oeste e Triângulo Norte). Já a região Triângulo Sul permanece na onda verde.

Conscientização

Em vídeo publicado em suas redes sociais nesta quarta-feira (23/12), após reunião do Comitê Extraordinário Covid-19, o governador Romeu Zema ressaltou a importância da conscientização da população neste momento.

Segundo os dados apresentados pelo comitê, houve crescimento de 17% na incidência da covid-19 em todo o estado na última semana. O momento, segundo o governador, é de cautela.

ONDA VERMELHA
Centro Sul, Jequitinhonha, Leste, Leste do Sul, Nordeste, Sudeste, Sul e Vale do Aço



As macrorregiões estão na onda vermelha após o Comitê Extraordinário Covid-19 analisar os dados fornecidos pela Secretaria de Estado de Saúde, que realiza o monitoramento constante dos municípios mineiros. São feitas atualizações diárias (dados epidemiológicos, leitos e ocupação) e semanais (curvas de tendência global e regional), que permitem analisar os impactos de uma possível reabertura de novos setores.

“Este é um sinal de alerta. Por isso venho aqui pedir a todos os mineiros que evitem aglomerações, que neste final de ano façamos a nossa contribuição. Vamos tomar todas as medidas protetivas necessárias. Um 2021 melhor, com certeza, depende muito de cada um de nós”, reforçou Zema.

Neste contexto, as orientações da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) são para manutenção do isolamento social e das práticas de higienização constantes, independentemente da onda que cada macrorregião ocupe atualmente, segundo o plano Minas Consciente.

Onda Verde

A região Triângulo do Sul permanece na onda verde* do Minas Consciente. Essa fase possibilita a abertura de serviços não essenciais com alto risco de contágio. São eles:

- Atividades artísti-

cas, como produção teatral, musical e de dança e circo;

- Cinemas, bibliotecas, museus, arquivos;
- Parques, zoológicos e jardins;
- Feiras, congressos, exposições, filmagens de festas, casas de festas, bufê;
- Parques de diversão, discotecas, boliches, sinuca;
- Bares com entretenimento (shows e espetáculos);
- Serviços de colocação de piercings e tatuagens.

*Para avançar para a onda verde, as cidades precisam estar há 28 dias consecutivos na onda amarela, sem sofrer retrocessos durante esse período.

Onda Amarela

As regiões Centro, Norte, Noroeste, Oeste e Triângulo do Norte estão na onda amarela, fase na qual é permitida a abertura de serviços não essenciais, como:

- Bares (consumo no local);
- Autoescolas e cursos de pilotagem;
- Salões de beleza e atividades de estética;
- Comércio de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo;
- Papelarias, lojas de livros, discos e revistas;
- Lojas de roupas, bijuterias, joias, calçados, e artigos de viagem;
- Comércio de itens de cama, mesa e banho;
- Lojas de móveis e lustres;
- Imobiliárias;
- Lojas de departamento e duty free;
- Lojas de brinquedos;
- Academias (com restrições);
- Agências de viagem;
- Clubes.

Onda Vermelha

As regiões Jequitinhonha, Leste, Leste do Sul, Nordeste, Vale do Aço, Sudeste, Centro-Sul e Sul estão na onda vermelha, a mais res-

tritiva do Minas Consciente, em que somente os serviços considerados essenciais são permitidos, como:

- Supermercados, padarias, lanchonetes, lojas de conveniência;
- Bares e restaurantes (somente para delivery ou retirada no balcão);
- Açougues, peixarias, hortifrutigranjeiros;
- Serviços de ambulantes de alimentação;
- Farmácias, drogarias, lojas de cosméticos, lavanderias, pet shop;
- Bancos, casas lotéricas, cooperativas de crédito;
- Vigilância e segurança privada;
- Serviços de reparo e manutenção;
- Lojas de informática e aparelhos de comunicação;
- Hotéis, motéis, campings, alojamentos e pensões;
- Construção civil e obras de infraestrutura;
- Comércio de veículos, peças e acessórios automotores.

HÁ 47 ANOS

JORNALISMO COM RESPONSABILIDADE

TRIBUNA DO LESTE

tribuna
do LESTE

Ato de enfrentamento à mineração acontece em Manhuaçu



Neste sábado (19), representantes de diversas comunidades de Manhuaçu (MG) reuniram-se na Igreja São Sebastião da Taquara Preta, no córrego da Taquara Preta, para manifestarem-se contra as ações de mineradora no município. O ato, que reuniu cerca de 70 pessoas, foi motivado pelo início dos trabalhos de decapeamento do solo em uma área que já recebeu a licença para a perfuração de lavra para a extração de bauxita, minério destinado à produção do alumínio.

Segundo o coordenador do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM) na Zona da Mata, Jean Carlos, são muitos os motivos que tornam o início dessas atividades extrativistas inadequadas, entre eles a rapidez com a qual a licença ambiental foi concedida. “A licença foi emitida com 29 dias úteis, é uma das licenças mais rápidas da história que a gente já viu. Órgão nenhum faz isso de forma democrática, porque com 29 dias não dá para você ouvir ninguém”, afirma.

Jean, que também é técnico e gestor am-

biental, ressalta que a atividade mineradora trará inúmeros prejuízos para a comunidade de Taquara Preta e para todo o município. De acordo com o técnico, para receber a licença ambiental a mineradora afirmou não haver nenhum conflito por uso dos recursos hídricos na região onde ficará situada a mina, porém, segundo informações do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Manhuaçu, a lavra ficará localizada em uma área estratégica para a captação de água que abastece a cidade. “Eles nos informaram que a captação do município de Manhuaçu acontece hoje no Manhuaçuquinho. Esse é o ‘Plano A’. O ‘Plano B’ é a comunidade, a região do Palmital. Então, se faltar água no Manhuaçuquinho, a água de Manhuaçu vem dessa região”, explica.

Sobre o ato de enfrentamento, Jean declara ser uma ação legal e legítima. “Nós estamos lutando pelo direito mais fundamental da pessoa humana, que é o direito à água e, em segundo, ao alimento. É dessa região que a gente tá vendendo aqui que vem o café, a man-

dioca, os produtos que vão para nossa mesa”.

Para o coordenador do Núcleo de Enfrentamento à Mineração na Região de Caparó, Adão Juvenato, a ação realizada neste sábado representa um acontecimento importante para o movimento, pois não se trata de algo isolado. “É um momento de alegria para nós estarmos reunidos para defender não a causa de uma comunidade, mas sim uma causa universal. A casa comum pertence a todos nós”, enfatizou, enquanto convidava os presentes a entoarem cânticos durante o percurso entre a igreja e o local da mina, uma caminhada por cerca de dois quilômetros em estradas vicinais, rodeadas por casas e plantações.

Durante a ação, os participantes tiveram a oportunidade de manifestar suas preocupações com relação à possibilidade de terem que conviver com a mineração em suas comunidades. “A gente fica muito triste de ver isso acontecendo aqui hoje, porque a gente via isso só em televisão, muito longe da gente, da nossa realidade”, desabafa a moradora do córre-

go da Taquara Preta e presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), Dayse Dias. A produtora rural também falou sobre seus temores em relação aos impactos ambientais causados pela atividade de extração mineral, como a contaminação dos recursos hídricos e do ar, a modificação do solo e o aumento do tráfego de veículos pesados, que irá interferir diretamente na rotina da comunidade.

Integrante do MAM na Zona da Mata e engenheira civil, Caroline Nunes, que também esteve presente na ação, questiona a promessa de crescimento econômico que comumente acompanha o discurso favorável à mineração. “O Movimento Pela Soberania Popular na Mineração faz esse enfrentamento de forma nacional contra as mineradoras, contra o poder do capital mineral que coloca o lucro acima da vida das pessoas. E aqui não é diferente. Todo mundo fala que se vier a mineradora vai gerar emprego, vai gerar renda, mas se mineração vai gerar bauxita a gente corre um risco muito

sério, muito grave de ficar sem água. E sem água, não tem vida, não tem agricultura”. A engenheira ainda argumenta: “Então qual é a nossa escolha? A gente quer a mineradora com esse investimento arriscado, duvidoso, que a gente não sabe, nem participa, ou queremos nossa agricultura familiar, a cafeicultura e, principalmente, a nossa água?”.

Além dos representantes já citados, também estiveram presentes o vereador Cleber Benfica (PP) e a candidata eleita à Prefeitura de Manhuaçu, Maria Imaculada Dutra (PSB), que reafirmou seu posicionamento contrário à exploração mineral no município e informou que irá articular, junto à Câmara Municipal, maneiras de barrar a mineração na cidade. “Eu estou aqui me colocando à disposição para estar com vocês para o que der e vier”, declarou a prefeita eleita.

Fonte: mamnacional.org.br

Verão: temperaturas elevadas e chuvas abaixo da média



O verão é a época que mais chove sobre a Região Sudeste do Brasil e os volumes de chuva médios climatológicos são bastante elevados. A ocorrência de temporais, muitos raios, rajadas de vento intensas, acima de 60 km/h, são normais na estação. O grande volume de água que vai se acumulando sobre os rios, nas encostas, no solo, causam transbordamento de córregos e rios, alagamentos e deslizamentos de terra.

Segundo o cálculo do Instituto Nacional de Meteorologia, para o período de 1981 a 2010, as maiores médias climatológicas de chuva no Sudeste do Brasil no mês de janeiro variam de **300 mm a 350 mm** no Triângulo Mineiro, do Norte de São Paulo, no Sul de Minas e também na região da Grande Belo Horizonte e em alguns locais da Zona da Mata mineira. Para a maioria das áreas do Sudeste, o volume médio de chuva em janeiro varia de 200 mm a pouco menos de 300 mm.

Para o mês de fevereiro, as maiores médias de chuva variam

de 200 mm a 250 mm e são encontradas no Triângulo Mineiro, no Sul de Minas Gerais, no centro-norte e no leste do estado de São Paulo, incluindo a capital e o litoral paulista. As menores médias de chuva para fevereiro variam de 100 a 125 mm e encontram-se sobre o Espírito Santo e na região dos Vales do Rio doce e do Rio Jequitinhonha, em Minas Gerais

Já para o mês de **março, a maioria das áreas da Região Sudeste do Brasil** tem médias de chuva entre 150 mm e 200 mm. As maiores médias variam de 200 a 250 mm no Triângulo Mineiro e na faixa oeste de Minas Gerais e também no leste do estado de São Paulo, incluindo a capital e o litoral paulista.

Formas de precipitação de verão na Região Sudeste

A chuva na Região Sudeste durante o verão vem de nuvens carregadas que crescem por causa do acúmulo de calor e de umidade na atmosfera, da passagem de frentes frias pela costa da região e também da formação de grandes convergên-

cias de umidade que eventualmente podem gerar a ZCAS - Zona de Convergência do Atlântico Sul. Esse é um fenômeno típico do verão na Região Sudeste que causa precipitações persistentes e volumosas.

Previsão para o verão 2021

O verão 2021 terá influência do fenômeno La Niña, mas que não terá uma atividade marcante sobre a chuva na Região Sudeste do Brasil.

Diferente do verão de 2020, a maior concentração de chuva no verão 2021 será sobre São Paulo e a porção centro-sul/sudoeste de Minas Gerais e sobre o centro-sul do Rio de Janeiro. As convergências de umidades mais frequentes são esperadas principalmente na divisa entre São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Janeiro de 2021

Para janeiro de 2021, a previsão é de que a chuva fique acima da média climatológica em todas as áreas do estado de São Paulo e sobre o

centro-sul do Rio de Janeiro, incluindo as capitais São Paulo e Rio de Janeiro. A chuva de janeiro de 2021 também vai ficar acima da média normal para o mês em várias áreas da Zona da Mata mineira, do Sul de Minas e da região do Triângulo Mineiro.

O Norte/Noroeste do estado do Rio de Janeiro, todo o Espírito Santo e as regiões no centro-norte e no leste de Minas Gerais, incluindo a Grande Belo Horizonte e áreas como o Vale do Rio Doce e o Vale do Jequitinhonha, devem terminar janeiro de 2021 com chuva abaixo do normal.

Fevereiro de 2021

Para fevereiro de 2021, a previsão é de que o volume de chuva fique abaixo da média normal para o mês no Norte e Noroeste do Rio de Janeiro, no Espírito Santo, no centro-norte e leste de Minas Gerais. A Grande Belo Horizonte deve ter um volume de chuva dentro a abaixo da média.

A chuva de fevereiro de 2021 deve ficar acima da média climatológica em praticamente

todo o estado de São Paulo no centro-sul do Rio de Janeiro, incluindo o Grande Rio. Áreas como a Zona da Mata, o Sul de Minas Gerais e o Triângulo Mineiro devem ter chuva dentro a acima da média.

Março de 2021

Em março de 2021, a chuva na Região Sudeste do Brasil **volta a ficar acima do normal** no estado de São Paulo, no Sul de Minas, no Sul do estado do Rio de Janeiro. Desta vez, as outras áreas de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e do Espírito Santo devem ter volumes de chuva dentro da média ou um pouco acima da média climatológica.

Temperaturas

Durante o verão de 2021, não há expectativa de eventos extremos de temperatura na Região Sudeste do Brasil. Os dias serão em geral quentes e úmidos, abafados, mas com temperaturas dentro da normalidade para estação.

Via: Climatempo

POLÍCIA

PC cumpre a prisão preventiva de acusado de homicídio e tentativa de feminicídio

A Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) de Manhuaçu cumpriu, na manhã desta segunda-feira (21/12), o mandado de prisão preventiva expedido em desfavor de F. L. S, acusado dos crimes de homicídio e tentativa de feminicídio.

As investigações apontam que o acusado, em 7 de novembro deste ano, estava em Santana do Manhuaçu e teria desconfiado que a esposa estaria mantendo um caso extraconjugal com seu cunhado, o então candidato a vereador "Bill so Japu".

Tomado de raiva e de ciúmes, o acusado enviou mensagens de áudio, via aplicativo "WhatsApp", para familiares, afirmando que "Bill do Japu" pagaria caro por aquele ato. Desta forma, segundo a Polícia Civil, ficou caracterizada a premeditação do crime.

À época, familiares tentaram, em vão, acalmar o acusado no dia seguinte ao envio das

mensagens (08/11). O homem foi até a casa de Bill e levou a esposa. No local, na presença de diversos familiares e dos filhos de "Bill", efetuou disparos de arma de fogo contra a vítima e contra sua esposa, dizendo a eles: "Vocês foram amantes juntos, vão morrer juntos".

O então candidato a vereador Bill do Japu não resistiu aos ferimentos, mas a esposa do acusado, por sorte, acabou sobrevivendo.

Após o crime, o homem fugiu. Dias depois, ele foi ouvido pela equipe da Delegacia da Mulher.

Após o término das investigações, a delegada da Mulher, Dra. Adline Ribeiro de Mello Rodrigo, representou pela prisão preventiva do acusado, que se apresentou na Deam, na manhã de hoje (21/12), logo que tomou conhecimento do mandado de prisão, junto de seu advogado, Dr. Glaucio Murad Macedo, demonstrando que vai colaborar com o serviço

da Justiça e da polícia.

A delegada titular da Deam, Dra. Adline, fez um seguinte alerta: "Trabalhamos, diuturnamente, para que crimes violentos contra a mulher, ainda mais por motivação de gênero, não ocorram. Para tanto, é imprescindível que as mulheres confiem em nosso trabalho e denunciem. Crimes de feminicídio são aqueles em que as mulheres morrem pela condição de gênero, ou seja, por casos envolvendo ciúmes, sentimentos de posse, onde os homens acreditam que são donos da mulher. Precisamos que a sociedade apoie nosso trabalho e incentive a denúncia".

O acusado foi conduzido ao presídio de Ipatinga, no Vale do Aço, onde ficará à disposição da justiça. Seguindo todos os protocolos de cuidados do Ministério da Saúde em face da pandemia da COVID-19, a Polícia Civil continua trabalhando.

PC de Ipanema identifica autor de crime de importunação sexual



Após tomar conhecimento de que um indivíduo em uma motocicleta estaria seguindo mulheres e ao se aproximar delas colocava o órgão genital para fora da roupa e se masturbava olhando fixamente para as vítimas, a Polícia Civil de Ipanema iniciou levantamentos e identificou 03 vítimas e a motocicleta supostamente utilizada pelo criminoso.

Os Investigadores localizaram a proprietária da motocicleta, tendo esta alegado que apenas seu filho utiliza o veículo.

O investigado negou que tenha praticado os crimes, mas diante dos indicativos de que seja ele o autor da importunação sexual, o suspeito será interrogado na Delegacia de Polícia de Ipanema.

Ao final, se comprovada a autoria, com os indícios de materialidade já angariados, o investigado poderá ser indiciado pelo crime de importunação sexual, previsto no ART. 215-A do Código Penal, com pena de até 05 anos.

Portal Ipanema

Piloto de moto morre em acidente na BR-262

O condutor de uma motocicleta, Fabiano da Silva Andrade, 34 anos, morreu numa colisão com uma carreta no início da manhã deste domingo, 20/12, no km 58 da BR-262, entre Santo Amaro de Minas e o trevo de Santa Margarida.

O piloto conduzia uma motocicleta Yamaha XTZ sentido Santa Margarida/Realeza. Numa reta, colidiu de frente com uma carreta. Ele morreu no local com politrauma-

tismo. A moto foi arremessada em meio a um brejo à margem da rodovia.

A Polícia Rodoviária Federal registrou a ocorrência e adotou as demais providências no local do acidente. Segundo o policial rodoviário federal, Tadeu Lima, em conversa com o motorista, ele tentou desviar a carreta para o acostamento, mas não conseguiu evitar a batida.

Jailton Pereira



Polícia Civil prende autor de feminicídio em Manhumirim

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), por intermédio da 33ª Delegacia de Polícia Civil de Manhumirim, nesta data (19/12), cumpriu mandado de prisão preventiva em desfavor de um homem, em razão da prática de Feminicídio em desfavor da vítima, sua ex-companheira, ocorrido no dia 16/11, na cidade de Manhumirim. Logo após o crime, a equipe da Polícia Civil, iniciou os trabalhos investigativos, para apurar a autoria, mecânica e motivação

do crime.

Conforme aquilata-do no inquérito policial, o investigado insatisfeito pelo término do relacionamento, executou a vítima com golpes de canivete na frente de um dos filhos do casal, evadindo posteriormente e permanecendo 6 dias em uma mata, no bairro Campeste na cidade de Manhumirim.

A vítima deixou 4 filhos, todos menores de

idade e filhos também do investigado. Trata-se de um crime grave e que causou grande comoção na sociedade, o que resulta no combate enérgico das instituições.

A ação foi coordenada pelo Delegado de Polícia Glaydson de Souza Ferreira e contou com os Investigadores de Polícia Maximiliano Assereuy Pedroso e Jorge Luiz Cordeiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA-INSTITUTO CAMINHAR VIDA FELIZ - CNPJ 16.801.124/0001-06

Nos termos do estatuto social do Instituto Caminhar Vida Feliz, convoco a Assembléia Geral, para a reunião extraordinária a realizar-se na Rua Santa Luzia, nº 160, Bairro Santa Luzia, nesta cidade de Manhuaçu/MG. No dia 07/01/2021 as 19h e 30min, em primeira convocação, havendo quorum de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um), ou 30 (trinta) minutos após considerando a maioria absoluta dos presentes, para o fim de deliberarem acerca da seguinte ordem do dia:

- Alteração do endereço da sede do Instituto Caminhar Vida Feliz;
- Alteração parcial do Estatuto Social do Instituto Caminhar.

Manhuaçu - MG, 27 de dezembro de 2020.

Fabriceiro Vieira Paulino
Fabriceiro Vieira Paulino
Presidente do Instituto Caminhar Vida Feliz

Delegacia da Mulher de Manhuaçu comemora 1 ano sem registro de feminicídio

A Delegacia Especializada de Atendimento a Mulher (Deam), de Manhuaçu, atingiu nesta quarta-feira (23/12) a marca de um ano sem registro de feminicídios. Em um ano marcado pelo isolamento social, que confinou muitas famílias em casa e fez aumentar o número de ocorrências de casos de violência doméstica em todo o Brasil, a marca foi comemorada pelas autoridades de segurança do município.

A delegada da Mulher, Adline Ribeiro, disse que, considerando população de quase 90 mil habitantes de Manhuaçu, a marca de um ano sem feminicídio, merece ser comemorada.

“Isso é mais do que motivo de orgulho pra nós, até porque vimos os números de casos de violência doméstica, neste mesmo ano, aumentarem em todo o Brasil. O sucesso do nosso trabalho é devido ao fato de que a população acredita no serviço da Delegacia da Mulher, da Polícia Militar e da rede de apoio”, disse.



Ela explicou que em Manhuaçu, a Polícia Civil tem uma parceria bem-sucedida com a Polícia Militar. “trocamos informações diárias e monitoramos os casos de violência doméstica. Além disso, o sucesso da ferramenta Frida ajudou muito no pedido de socorro. Hoje, a mulher não precisa se deslocar até a delegacia para atendimentos mais simples, tudo é mais fácil e rápido”, disse.

A escrivã da Deam Manhuaçu, Ana Rosa Campos, que desenvolveu a ferramenta Frida,

que funciona com um chatbot no WhatsApp, disse que apesar de não registrar nenhum feminicídio, o trabalho na delegacia foi intenso, com a emissão de 222 medidas protetivas e mais de 400 inquéritos policiais.

“Isso significa que estamos trabalhando muito e para chegar a essa marca de 1 ano sem feminicídio, realizamos um trabalho conjunto com as patrulhas da Polícia Militar, Ministério Público, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e toda a equipe

da Deam”, disse.

Além disso, a Ana Rosa lembra que foram feitas campanhas educativas nas redes sociais da FRIDA, para conscientizar e encorajar as mulheres a fazer as denúncias.

PPVD nas comunidades

A Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica (PPVD), instituída no 11º BPM de Manhuaçu, em 2019, é peça fundamental no sucesso traduzido pela marca de 1 ano sem feminicídio. A Cabo PM Tereza de Castro, expli-

ca que a PPVD estreita e humaniza o contato com a vítima, por meio de visitas periódicas às vítimas que enfrentam os problemas de violência doméstica.

“Fazemos encaminhamentos para os demais órgãos da rede proteção, à Delegacia da Mulher e, às vezes ao CREAS”, disse. Ela explicou que desde março, principalmente após a criação da FRIDA, já foram colhidos excelentes resultados, com prisão de autores que descumpriram medidas protetivas.

O trabalho da Polícia Militar, segundo a Cabo PM Tereza, é feito com quatro equipes da PPVD, que mantêm um relacionamento de sintonia fina com a Deam e o Ministério Público. As patrulhas também prestam outros acompanhamentos às mulheres, encaminhando à tratamento psicológico, ao Creas, serviços de saúde e outros. Tudo para que as mulheres se sintam protegidas.

Tim Filho/Estado de Minas

Polícia Civil prende acusados de tortura em Granada

Policiais da 31ª Delegacia de Abre Campo com apoio dos Policiais da 6ª Delegacia Regional de Manhuaçu e 32ª DPC/Matipó realizaram nesta terça-feira, 22/12, com base no resultado das investigações, cumprimento de Mandado de Busca e Apreensão e Prisão, no distrito de Granada, zona rural de Abre Campo.

A ação foi referente ao crime ocorrido em 27/11 quando a vítima de 28 anos de idade, após ter sido sequestrada por cinco indivíduos dentro de sua residência e conduzida, dentro de um veículo à força, para uma propriedade rural, foi submetido a tortura física (socos,

chutes, pauladas) e psicológica. Os torturadores chegaram a mutilar um dos dedos da vítima utilizando um alicate, além de estupro utilizando um pedaço de madeira.

Os criminosos interrogavam e torturavam a vítima querendo saber a respeito do sumiço de um quilo de “cocaína” que pertencia a um dos meliantes de 26 anos, sendo este o mentor intelectual do crime.

A ação criminosa trouxe certo pânico para população ordeira do distrito de Granada, visto que algo desta natureza não havia ocorrido antes, gerando medo e espanto devido à crueldade empregada pelos autores.



A Polícia Civil de Abre Campo assim que tomou conhecimento da ocorrência passou a investigar, vindo a identificar os meliantes que cometeram os crimes, e o Delegado Dr. Felipe representou junto ao Poder Judiciário com

aval do Ministério Público, pela prisão temporária dos envolvidos e busca e apreensão, tendo como resultado no momento três presos, inclusive o mentor intelectual, e um meliante ainda foragido. Um dos envolvidos se

trata de um menor infrator, o qual seu procedimento está sendo formalizado e será encaminhado ao Poder Judiciário perante a vara da infância e juventude de Abre Campo.

Os trabalhos investigativos foram coordenados pelo Delegado Dr. Felipe de Ornelas Caldas, e realizados pelos Investigadores de Polícia João Victor Teixeira Camargo Diniz, Rafael Barboza Campos e Ronaldo de Assis Mamédio com apoio de João Vitor da Silva Moreira (DPC/Raul Soares) com trabalhos cartórios realizados pela servidora administrativa Milianny Tolentino Coelho.

DESEJAMOS A VOCÊ UM

Feliz Natal

